

Diretrizes para montagem de Coleções Filatélicas Competitivas

*Sociedade Philatélica Paulista.
Agosto de 2014*



Rubem Porto Jr.

Filatelista, Colecionador, Expositor e atual
Presidente da Federação Brasileira de Filatelia

Questões a serem debatidas

- 1) Que tipo de coleção iremos montar?*
- 2) Para qualquer coleção a ser montada, as regras são as mesmas?*
- 3) Quais são e onde podemos encontrar as regras e as diretrizes que venham a nos ajudar na montagem?*
- 4) Devo fazer uma coleção para atender unicamente às regras e aos jurados?*
- 5) Como avaliar o resultado de cada folha, de cada quadro montado?*
- 6) Como reagir ao resultado de um julgamento?*

Que tipo de coleção iremos montar?

As Classes de Competição.

- **Filatelia Tradicional:** baseia-se no estudo dos aspetos técnicos de produção e identificação dos selos postais. Inclui vários pontos de análise . São como projeto inicial do selo postal; o papel que foi utilizado no momento da emissão (tipo de papel, filigrana, espessura, etc.); o método aplicado na impressão do selo postal (tipografia, estampagem, entre outros); o tipo de cola que foi empregue; método de separação utilizado; as marcas iniciais ou carimbo que se encontre sobre o selo postal; o estudo das falsificações filatélicas; e estudo das variedades nos selos de uma mesma emissão.

A História Postal: trata do estudo e a evolução do sistema postal. Aqui, a prioridade é a carta e o estudo de seus elementos. Por exemplo, subtemas podem ser escolhidos como objeto de estudo: sistema de correio denominado Pony Express nos EUA, ou a história postal da província do Rio de Janeiro no Império.

Para qualquer coleção a ser montada, as regras são as mesmas?

A resposta é NÃO!

Cada uma das Classes expositivas tem a sua própria regulamentação.

Cada uma das Classes Expositivas tem critérios próprios de julgamento.

Coleções de Classes diferentes Tem de ser Diferentes!

No entanto, todas as Classes Expositivas são regidas e julgadas por um documento abrangente denominado SREV (REGULAMENTO ESPECIAL PARA AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES (classe) NAS EXPOSIÇÕES FIP

Esse documento (SREV - Special Regulations for the Evaluation Exhibition) precisa ser do conhecimento de cada expositor, pois ali estão definidas as diretrizes básicas para o sucesso ou fracasso de sua coleção no contexto expositivo!

Caso o colecionador exponha em mais de uma Classe, ele deve se manter atualizado quanto às normas para cada uma das Classes da qual participe!

Obviamente, há similaridades em certos casos, mas considere que existem também MUITAS diferenças entre cada uma das Classes.

Quais são e onde podemos encontrar as regras e as diretrizes que venham a nos ajudar na montagem?

Como dito, as regras e diretrizes estão apresentadas no SREV!

Cada Classe Expositiva tem o seu próprio SREV!

Podemos encontrar os originais de cada SREV no website da FIP. Na página principal, entrar na aba Regulations, escolher a lingua (Inglês, Francês, Alemão e Espanhol) e então escolher a Classe que lhe interessa.

A FEBRAF está fazendo um esforço no sentido de disponibilizar estes textos em português através de seu website.

Devo fazer uma coleção para atender unicamente às regras e aos jurados?

Essa é uma questão fundamental e não há, do meu ponto de vista, uma resposta única.

Em verdade, entendo que a melhor resposta é SIM e NÃO!

Por que SIM?

Porque se estamos competindo, temos de competir dentro das regras estabelecidas.

Por que NÃO?

Porque mesmo dentro das regras podemos impor variáveis (no limite do regulamento) que nos levem a ter mais prazer ao examinar as soluções encontradas para nossas coleções!

Como avaliar o resultado de cada folha, de cada quadro montado?

O PLANO da coleção deve ser cuidadosamente montado. O seu sucesso, ou seus problemas começam aqui!

- O Plano ou Plano Introdutório ou Folha(s) de Introdução, deve ter uma ou, no máximo, duas folhas a serem apresentadas como as primeiras folhas da coleção.
- Deve descrever de forma geral o escopo da coleção.
- Lembre-se: o Título da coleção deve estar de acordo com o Plano Introdutório!

- **O Plano deve ser usado para dar informações gerais relevantes sobre o tema abordado e deve indicar as áreas de investigação estritamente pessoal ali apresentadas.**
- **Os jurados utilizarão estas informações para avaliar o material mostrado em relação ao objetivo proposto pelo expositor.**
- **Um plano bem pensado e estruturado pode evitar a posterior necessidade de descrições extensas no corpo da coleção.**

A estética é DETERMINANTE para o sucesso de sua coleção.

Todos querem apreciar o Belo!

Portanto, é necessário que o expositor encontre soluções agradáveis à vista.

“Mantras” a serem repetidos sempre:

- **As folhas devem ter um aspecto “limpo”;**
- **As peças expostas devem sempre (será isso possível?) estar em boas condições;**
- **A distribuição dos elementos na folha, deve priorizar sempre a melhor peça;**
- **O conjunto de 16 folhas (quadro) deve ter um visual agradável no geral.**

Exemplos Práticos

Serão Utilizadas as folhas de minha coleção de História Postal.

Essa coleção já obteve 5 medalhas de Ouro FIP, tendo atingido uma nota máxima de 93 pontos.

Recebeu o Grande Prêmio Nacional por ocasião da exposição BRASILIANA 2013.

Province of Rio de Janeiro Postal Services on the Brazil-Empire

Introduction

The Exhibit shows the evolution of the postal services in the Rio de Janeiro Province during the Imperial period, comprised from 1822 to 1889. For this purpose, it will be shown covers and philatelic pieces to illustrate the most important cancels, postal marks, routes, and maritime and terrestrial rates.

The Portuguese Colonial postal legislation that ruled the postal service in Brazil was not affected by its Independence on September 7, 1822. The changes did not occur until after July 1828 when Portugal recognizes Brazil as a free Nation. In March 5, 1829 the Brazilian Emperor Dom Pedro I created the "General Administration for Postal Services", which unified the postal rates for the sea and maritime service throughout Brazil.

One of the most important event in this period was the creation of the British Postal Offices in Brazil. Agencies were created in 1839 in the cities of Pernambuco and Rio de Janeiro and in Bahia in 1851. These agencies operated until June 1874, when they closed.

Eventually, correspondence were also entrusted to merchant vessels's captains, being posted on arrival ports in foreign destinations.

In 1842 the Brazilian Emperor undertook major postal reforms, with innovations that included the obligation of the pre-payment of the internal postal rates with the use of adhesive stamps and the issuance, in 1 August 1843, of the first postage stamps of Brazil. Since the British-Portuguese Convention of 1810, the sea transport of correspondence to South America was entirely dominated by Great Britain vessels and the regulations for the foreign maritime mail were not modified for a long time, being the postal rates to external destinations to be paid by the addressee. Due to the increase of commerce, several steamship companies appear in 1851 for the mail transport to foreign, being the most important the "Royal Mail Steamship Co".

A new Postal agreement was signed with Great Britain in 1853 and with several other countries from this date on. On July 7, 1860, to be effective on October 1st, a Postal Convention between Brazil and France was signed. During these three months experimental service, the French Consular Agencies at Rio de Janeiro, Pernambuco and Bahia were responsible for the management of the correspondence to be carried by French Postal Ships. This Convention introduced for the first time the optional pre-payment of the correspondence destined to foreign countries. In 1877 the Brazil Post Office adhered to the Berna Convention (UGP) and later, in the 1879, to the Universal Postal Union (UPU).

On the presentation shown herewith, the internal mail in the Rio de Janeiro Province was divided in two moments: the pre-adhesive and adhesive period. The pre-adhesive was characterized by the use of the cancels and manuscript postal marks. The routes used for the distribution of the mail could be terrestrial or maritime or both combined. The pre-adhesive period extended from the Brazilian independence in September of 1822 to the issue of the first Brazilian stamp in August 1st 1843. However, after this date, the pre-adhesive

postal marks continued to be in use and some examples of this circumstance are presented.

The rates and routes of this period were established on the Ordinance of May 5, 1829, in their articles 62 (maritime mail), 63 (mixed mail) and 65 (terrestrial mail) and by the Ordinance 254 of November 29, 1842. The adhesive period corresponds from August 1, 1843 (emission of the Brazilian postal stamp) to November 15, 1889, when the Republic was proclaimed. Several distribution processes, routes and rates were discussed. An abbreviate study of reception-distribution operation in the extent of the urban mail ("Mail in the Capital of the Province and of the Empire") is presented. For this period, the postal legislation that ruled the mail traffic was: Ordinance 254 of November 29, 1842, Ordinance 399 of December 21, 1844, Ordinance 3443 of April 2, 1865, Ordinance 3903 of June 26, 1867 and Ordinance 7695 of April 28, 1880.

The Collection Structure

This participation introduces 128 exhibition pages, with covers, envelopes, postal stationary and others documents that illustrates the Rio de Janeiro Province Postal History in the Empire period. It is presented through the following chapters:

Section I - The pre-adhesive marks: early postal marks of the Province.

Section II - The Adhesive period: the development of the Postal Services.

Section III - The Foreign Mail

Bibliography

- 1) Damian, P.J. & Lopes, K.W. (2003) - Characteristics of the Correspondences going by the routes Brazil/France in the XIXth century: 2 volumes, Rio de Janeiro 280p.
- 2) Howat, J.N.T. (1984) - South American Packets. Ed. W. Sessions, York, England. 284p.
- 3) Meyer, P. (1997) - *Catálogo Enciclopédico de Selos e História Postal do Brasil*. Ed. RHM. 433p.
- 4) Publicação Oficial (1880) - *Guia Postal do Império do Brasil*. Typographia Nacional. Rio de Janeiro. 394p.
- 5) Sobrinho, J.F.P. (1997) - *História Postal de Minas Gerais. Caminhos, Correios, Formação*. Minas Gerais. 513p.
- 6) Vieira, A.M.O. (1991) - *Paquetes a Vapor para o Brasil (1851-1877)*. Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto

Research

Information and data were obtained from Brasil Filatélico Journal, Mosaico Journal, Bulls Eyes Bulletin; National Public Library; Government Laws and Ordinances and Clube Filatélico do Brasil Library.

Aknowledgements

My sincere gratitude to Klerman Wanderley Lopes, Phillipe Jean Damian ("in memoriam"), José Luiz Feveteiro and Anizio Khader which shared with me their philatelic knowledge and friendship.

The Highlights

What I consider the main pieces are highlighted with de blue border.

Folha "padrão" para uma coleção de História Postal

PROVINCE OF RIO DE JANEIRO POSTAL SERVICES ON THE BRAZIL-EMPIRE



Pre-adhesive marks

Early postal marks of the Province

The proclamation of Brazilian independence in 1822 did not affect either postal legislation or rates in effect at the time. Changes occur in July 1828 when Portugal recognized Brazil's soborany. Until 1828, the postal norms was regulated by the "Regular Maritime Mail between Portugal and Brazil" and the "Regular Terrestrial Mail in Brazil". The postal marks have appeared over the covers since 1798.



Entire letter from Rio de Janeiro on February 1, 1822 to Lisbon. Manuscript single rate of 80 réis for letters weighting up to 4/8 oz. (1798 Portuguese Royal Edict franking) for the maritime mail to Lisbon, paid by the addressee. Carried by the Portuguese brigantine "Luzitania". Departure postmark "R DE JANR" (inverted "N" and letters 6mm high) in sepia.



Folded letter from Rio de Janeiro (March 11, 1823) to Porto Alegre. Departure postmark "R DE JAN" with inverted "N", in watery brown. Total rate of 80 réis for the letters weighting up to 2/8 oz. (40 réis) plus 40 réis for the maritime rate (Ordinance 08/04/1805), charged to addressee.

Folha Introdutória para uma coleção de História Postal

PROVINCE OF RIO DE JANEIRO POSTAL
SERVICES ON THE BRAZIL-EMPIRE



Pre-adhesive marks
Early postal marks of the Province

Um cabeçalho nas folhas dá uma certa personalidade à coleção.

A montagem da peça em fundo de cor diferente das demais, realça a sua importância, seja por sua raridade, beleza, importância histórica, etc.

PROVINCE OF RIO DE JANEIRO POSTAL
SERVICES ON THE BRAZIL-EMPIRE



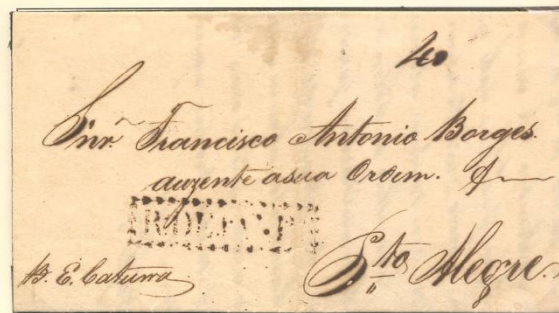
Pre-adhesive marks
Early postal marks of the Province

In March 5, 1829, D. Pedro I (Brazil's Emperor) modifies and annuls the previous legislation of the Brazil Post and create a new national institution ("General Administration for the Postal Services") and established the "Sea and Terrestrial Mail Services".



Folded letter from São João do Principe to Pirahy dated 1829 regarding an Official Correspondence of an Legislative Authority. S. P. (Public Service) manuscript mark and boxed origin townmark "S. JOÃO DO P" in bister.

One of two know pieces bearing such postmark.



Entire letter from Rio de Janeiro of October 6, 1829 to Porto Alegre carried by the ship "E. Catarina", arriving on November 20. Brown departure postmark "R. DE JANR" enclosed by arrows. Manuscript maritime single rate of 40 réis for letters weighting up to 4/8 oz.

PROVINCE OF RIO DE JANEIRO POSTAL SERVICES ON THE BRAZIL-EMPIRE



Pre-adhesive marks
Early postal marks of the Province

PROVINCE OF RIO DE JANEIRO POSTAL SERVICES ON THE BRAZIL-EMPIRE

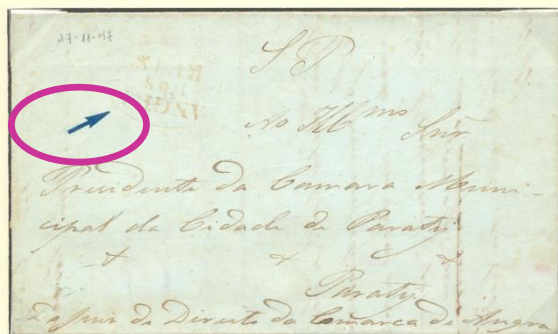


Pre-adhesive marks
Early postal marks of the Province

20 Réis single rate: letters up to 2/8oz transported by land up to 30 leagues.



Folded letter from Rio de Janeiro, December 14, 1841 to the City of Friburgo, same Province. Manuscript 20 Réis terrestrial single rate for letters up to 2/8 oz., transported on a distance up to 30 leagues (Ordinance of March 5, 1829). Departure circular postmark "RIO DE JANEIRO" in black.



Entire letter from Angra dos Reis to Pirahy dated november 27, 1841. Franking Free Official Correspondence (Legislative Authority). Oval sepia "ANGRADOS REIS" origin postmark

As setas (circundadas para realce) apontam para fatores importantes da peça.
No caso aqui apresentado, Porte raro na peça superior e carimbo na peça inferior.



The Postal Reform of 1842 (Decree N° 254 of november 29, 1842), introduced the obligation of the use of postal stamps in the whole National territory from August 1, 1843 on, with advanced payment of the postal rates. The Postal Reform unified postal rates throughout the country, regardless of distance (as determined by the Emperor D. Pedro II "no subject on the Empire shall be punished for living away from the Corte (Rio de Janeiro)". The use of the first stamps (the "Bull's Eyes", printed on 30, 60 and 90 Réis values) began in the Rio de Janeiro City on August 1st 1843. Its remittance to Post Offices in other cities began on September 1st 1843.



Folded letter from Rio de Janeiro (Corte) to Cidade do Serro (Minas Gerais Province). First land rate up to 4 oitavas (aprox 14 grams) as per the Decree 254 of November 29, 1842. Sealed with a 60 Réis "Bull's Eye" stamp, bearing the datemark "CORREIO GERAL DA CORTE" of May 17, 1844 (such datestamp was specially created for use on the first emission of adhesive stamps in Brazil).

Equilíbrio entre texto introdutório – peça – texto descritivo é de fundamental importância para um bom resultado.

Esses fatores, quando bem delineados, dão o necessário equilíbrio à página apresentada.



Three different Rio de Janeiro datestamps were used on "Bull's Eye's" Stamps



30 Réis
Framed without bar



60 Réis
Unframed



90 Réis
Framed with bar

Variação de peças (o que não é muito comum em História Postal) é importante.

No exemplo, a série dos Olhos de Boi com cada um dos selos apresentando um tipo diferente de carimbo utilizado no período de circulação desse selo.



Entire letter from São João del Rey, Minas Gerais Province as of February 4, 1845 to Rio de Janeiro (Corte). First land rate up to 4 oitavas (aprox 14 grams) as per the Decree 254 of November 29, 1842. Sealed with a 60 Réis "Bull's Eye", bearing the linear "SÃO JOÃO DEL REY" postmark.



Entire letter from Rio de Janeiro (Corte) to Pouzo Alegre, Minas Gerais Province as of April 20, 1844. First land rate up to 4 oitavas (aprox 14 grams) as per the Decree 254 of November 29, 1842. Sealed with a 60 Réis "Bull's Eye", bearing the datemark "CORREIO GERAL DA CORTE" of April 6, 1844 postmark.



Folded letter from Rio de Janeiro (Corte) to Barbacem, Minas Gerais Province as of September 6, 1844. First land rate up to 4 oitavas (aprox 14 grams) as per the Decree 254 of November 29, 1842. Sealed with a pair of 30 Réis "Bull's Eye", bearing the datemark "CORREIO GERAL DA CORTE" of September 6, 1844 postmark.

Equilíbrio entre texto introdutório
– peça – texto descritivo.



An official letter on matters of government was issued by the Treasury Inspector of Sergipe Province, in December 1843. He declared that due to the very sturdy quality of the paper, and the bad quality of the gum, the used stamps were being washed and used again, thus defrauding the State Revenue. The Director of the Post Office issued his opinion suggesting that other types in a smaller format should replace those stamps and be printed on thinner paper and gummed with a highly adhesive gum. These remarks gave origin to the second emission on values of 10 to 600 Réis, known as "the Slanted Numerals"

Pair of the 30 réis "Slanted Numerals", Type 1



Entire letter from Rio de Janeiro posted on April 17, 1847 to Cattas Alta do Mato Dentro (Province of Minas Geraes), cancelled "CORREIO GERAL DA CORTE", in black. Single internal franking with a pair of 30 réis ("Slanted numerals", Type 1) stamps, for letters weighting up to 4/8 oz. (Ordinance 254 of November 29, 1847)

One out of two letters known with the slanted numerals stamps type 1.

Dependendo da importância da peça apresentada, deve-se realçar a sua raridade fazendo-se uma referência explícita ao fato.

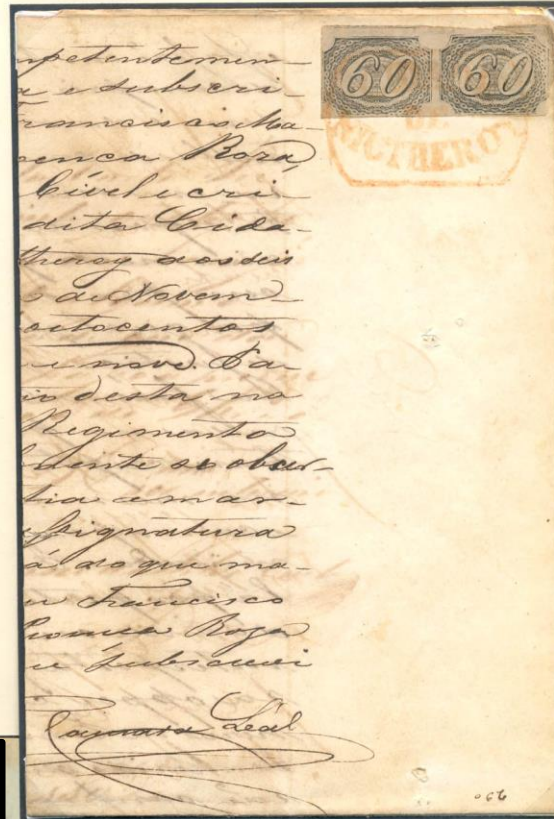
Deve-se usar esse recurso com certo comedimento.



Special franking

On November 29, 1842, an Imperial Ordinance established special postal rates for the transport of official Justice papers. These papers were charged half the cost if sent by sea and one fourth, by land.

Court of Justice citation from Nictheroy, November 20, 1849, to Rio de Janeiro (Corte). Origin hexagonal postmark "CIDADE DE NICTHEROY" in red. Judicial 25% discount over the 8th internal rate (letters weighting up to 60g), according with the Ordinance 254 of November 11, 1842. Postage paid with a pair of the 60 réis "Slanted Numeral" stamp (1844 emission).

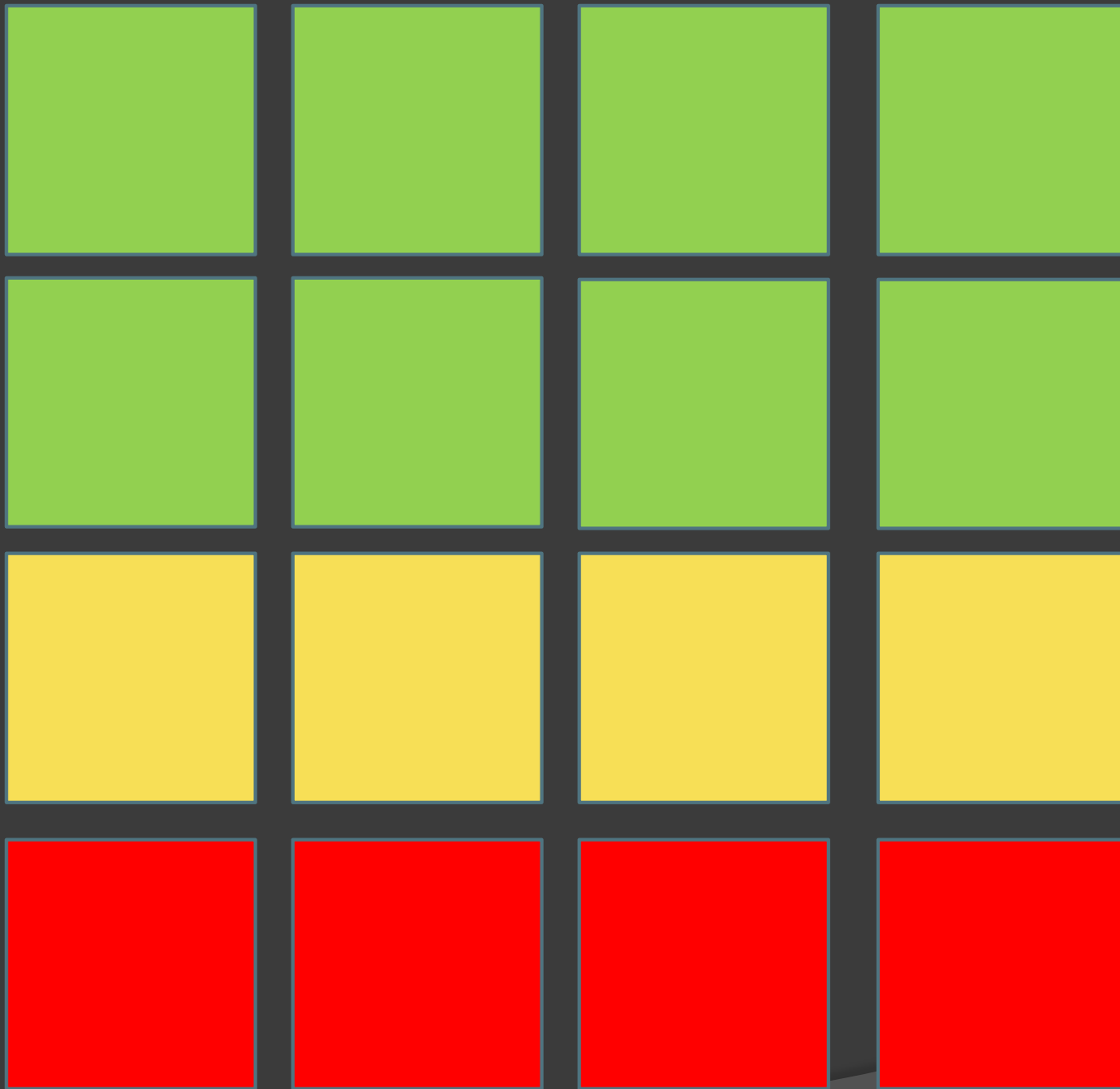


Usual franking

Folded Letter from Rio de Janeiro (Corte) of May 20, 1849, to Villa do Iguassú. Single internal rate of 60 réis for letters weighting up to 4/8 oz. (Ordinance 254 of November 11, 1842). Origin circular datestamp "CORREIO GERAL DA CORTE" in red. Franking paid by a pair of the 30 réis "Slanted Numeral" stamps.

Algumas sugestões.

- . Quadros expositivos oficiais recebem cada um 16 folhas (A4/Carta).
- As melhores folhas da coleção no respectivo quadro, devem estar localizadas nas duas linhas mais altas do quadro expositivo;
- Nunca deixe uma peça que considere boa/importante na parte de baixo (última linha) do quadro expositivo;
- As folhas centrais devem concentrar as melhores peças;
- As peças mais “feias” ou de menor importância (e todas as coleções as tem!) devem estar na última linha do quadro expositivo!
- Por que?? Ora Os julgadores, em geral, são pessoas que não gostam (ou não conseguem) se abaixar! Além do que o tempo de avaliação de cada coleção durante uma exposição é curto, logo, ajude ao julgador colocando as melhores peças diretamente à sua vista e ainda indicando-a (Por favor, veja-me!!!)

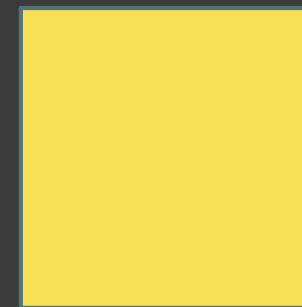
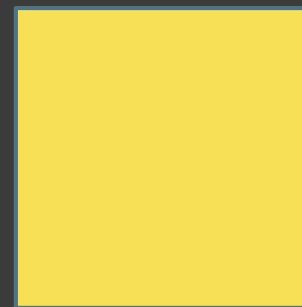


Em verde: as melhores posições de visualização

Em amarelo: Ok, dá para ver se não tem outro jeito.

Em vermelho: aqui não coloque material de grande impacto.

Em abóbora: a área nobre. Dê um jeito de suas melhores peças estarem sempre que possível nestas posições.



Mais Algumas sugestões.

- Valorize as melhores peças colocando uma moldura de cor diferente na mesma;
 - Ao terminar a montagem de cada uma de suas folhas, apresente-as a quem não seja filatelista para uma olhada imparcial. Busque a opinião no sentido de ser ou não agradável de se ver.
 - Ao terminar a montagem de cada uma das 16 folhas que comporão cada um de seus quadros, distribua-as em uma mesa, na cama ou mesmo no chão e analise se é a melhor distribuição possível;
 - Se achar que é preciso, mude a posição da folha mesmo que isso acarrete uma pequena “quebra” da lógica da coleção. Possivelmente, só você notará isso!!
- Utilize essas sugestões.... Sem exageros!!!

Como reagir ao resultado de um julgamento?

- Julgamentos de coleções quase sempre estão abertos a discussões;
- Mesmo que tenha vontade.... *Evite agredir o Jurado!*
- De qualquer forma, compreenda que ao topar participar de um evento competitivo, topou aceitar o julgamento a ser feito;
- Tente aproveitar o que os jurados tem a dizer. Argumente, aponte, *mas lembre-se de escutar*;
- Compare seu material com coleções similares. Observe se está explorando o seu material da melhor forma;
- Veja se descobre nas outras coleções algo que possa ajudar a melhorar a sua, seja na forma de apresentar, na distribuição do material, etc.
- Escreva e publique artigos com material de sua coleção. Dê publicidade ao seu material.

Distribuição de pontos nas Classes História Postal e Tradicional

• Classe Tradicional

- Tratamento (20) e Importância (10) > Total de 30 pontos**
- Conhecimento, Estudo e Pesquisa > Total de 35 pontos**
- Condição (10) e Raridade (20) > Total de 30 pontos**
- Apresentação > Total de 5 pontos**
- Total Geral > 100 pontos**

Material apropriado para a Filatelia Tradicional inclui, entre outros itens (ver GREV - Art. 3.2)

- a) Selos postais - usados ou novos, selos isolados ou múltiplos e usados sobre cartas.
- b) Variedades de todos os tipos tais como: filigrana, goma, denteação, papéis e impressão.
- c) Ensaios, provas e desenhos adotados ou rejeitados.
- d) Material pré-filatélico e cartas sem selos apresentados de forma apropriada, não excedente a 15% (quinze por cento) do espaço total da participação.
- e) Outros itens especializados, incluindo falsificações postais, selos fiscais usados postalmente ou selos postais/fiscais novos válidos para uso postal.

Distribuição de pontos nas Classes História Postal e Tradicional

• Classe História Postal

- Tratamento (20) e Importância (10) > Total de 30 pontos**
- Conhecimento Filatélico e de Assuntos Correlatos, Estudo e Pesquisas Pessoais > Total de 35 pontos**
- Condição (10) e Raridade (20) > Total de 30 pontos**
- Apresentação > Total de 5 pontos**
- Total Geral > 100 pontos**

Material apropriado para a História Postal (ver GREV - Art. 3.2)

Uma coleção de História Postal é composta **de cartas, envelopes, inteiros postais usados, selos postais usados e outros documentos postais** arrumados de maneira a ilustrar um plano equilibrado como um conjunto ou para desenvolver qualquer aspecto de história postal.

E vamos parar por Aqui!

Grato pelo convite e atenção!

